



Demonstração dos Resultados por
Naturezas - (modelo para ESNL)
do período findo em 31-12-2024
(montantes em EURO)

ASP - Associação Social de Pereira

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODO	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	6	301.964,58	38.177,68
Subsídios, doações e legados à exploração	8	17.269,79	192.675,08
Fornecimentos e serviços externos	6	-59.482,98	-46.884,56
Gastos com o pessoal	10	-134.303,07	-114.095,94
Outros rendimentos	6	472,03	77,00
Outros gastos		-3.456,28	-724,09
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		122.464,07	69.225,17
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-5.470,91	-2.267,52
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		116.993,16	66.957,65
Juros e rendimentos similares obtidos	6	1.149,38	24,70
Juros e gastos similares suportados	5	-118,02	-580,38
Resultado antes de impostos		118.024,52	66.401,97
Resultado líquido do período		118.024,52	66.401,97

Direção

Contabilista Certificado N° 71156

Página: 1 / 1



Balanço - (modelo para ESNL)
em 31-12-2024
(montantes em EURO)

ASP - Associação Social de Pereira

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		2024	2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	51.113,88	11.131,94
Outros créditos e ativos não correntes		897,92	897,92
		52.011,80	12.029,86
Ativo corrente			
Créditos a receber	9	18.722,41	4.808,52
Estado e outros entes públicos		985,98	1.817,34
Diferimentos		3.327,55	1.445,37
Caixa e depósitos bancários		151.698,61	94.000,84
		174.734,55	102.072,07
Total do ativo		226.746,35	114.101,93
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	12		
Resultados transitados		76.480,96	10.078,99
Resultado líquido do período		118.024,52	66.401,97
Total dos fundos patrimoniais		194.505,48	76.480,96
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	5;9		6.764,64
			6.764,64
Passivo corrente			
Fornecedores	9	4.226,89	7.347,14
Estado e outros entes públicos		2.922,26	1.810,00
Financiamentos obtidos	5;9		3.529,44
Diferimentos		6.766,70	
Outros passivos correntes	9;10	18.325,02	18.169,75
		32.240,87	30.856,33
Total do passivo		32.240,87	37.620,97
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		226.746,35	114.101,93

Direção

Contabilista Certificado Nº 71156

Página 1 / 1

[Handwritten signature]



RELATÓRIO DE GESTÃO

ASP - Associação Social de Pereira

ANO: 2024

1 - Introdução

A ASP - Associação Social de Pereira, com sede social em Rua da Igreja, n.º 418 4755-410 Barcelos, com um capital social de 0,00 €, tem como atividade principal Atividades de ação social para pessoas idosas, sem alojamento. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2024.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da ASP - Associação Social de Pereira, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

2 - Enquadramento Económico

Do ponto de vista económico, 2024 foi um ano de relativa estabilidade em comparação com os períodos anteriores. Depois de uma sequência de anos com eventos que abanaram a economia mundial como a pandemia e a guerra da Ucrânia, o ano findo não registou grandes choques. Como tal, as principais economias retomaram os seus cursos normais com muitos países a desagravarem as suas políticas monetárias.

Por oposição, no campo da política, 2024 foi um ano histórico, com mais de 50% da população a ser chamada às urnas para eleições.

No Irão, a morte repentina de Ebrahim Raisi num acidente de helicóptero levou à eleição de Masou Pezeshkian para o cargo. Na África do Sul as eleições marcaram a primeira vez desde 1994 que o Congresso Nacional Africano perde a maioria absoluta. No Reino Unido o partido Conservador foi obrigado a abandonar o poder e a dar lugar ao partido Trabalhista após a derrota de Rishi Sunak na corrida contra Keir Starmer. No México, Claudia Sheinbaum tornou-se a primeira mulher a ser eleita presidente. No meio de todas estas voltas políticas a mais marcante foi a eleição de Donald Trump para um segundo mandato como presidente dos EUA. Donald Trump já tinha feito história na primeira metade do ano ao tornar-se o primeiro ex-presidente americano a ser condenado por crimes. Foi também alvo de um atentado antes de ter derrotado, entre outros, a sua principal oponente Kamala Harris que tinha substituído Joe Biden na corrida à Casa Branca.

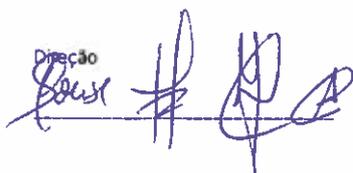
Ainda no contexto político, mas sem eleições, o mundo assistiu à queda do regime de Bashar al-Assad que liderava a Síria há 13 anos. Bashar al-Assad estava a braços com uma revolta nacional que tentava suprimir de forma brutal, tendo acabado por ser expulso já na reta final de 2024.

Menos histórico foi a continuação dos conflitos armados que já se tinham iniciado antes de 2024, mais concretamente, o conflito na Ucrânia, que dura há já mais de 3 anos e a invasão da faixa de Gaza por parte das forças israelitas. Embora o ano tenha terminado com ambos os conflitos sem aparente resolução, a eleição de Donald Trump marca uma potencial reviravolta na relação dos EUA com ambas as guerras.

2.1 - A Nível Internacional e Europeu

Mundo

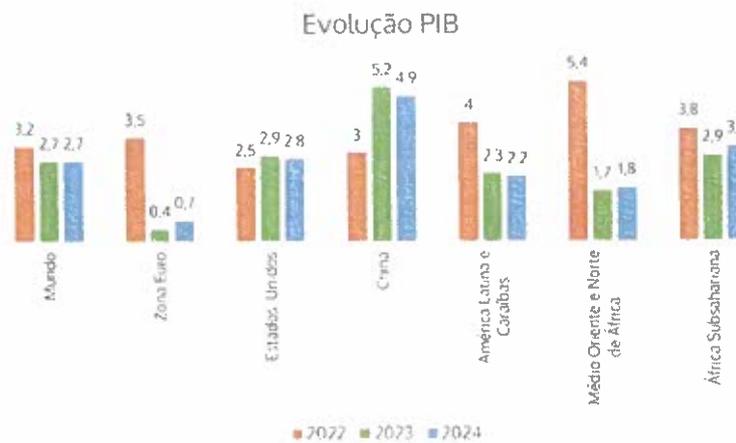
O ano de 2024 marcou mais um passo importante na batalha contra a inflação, com as taxas a aproximar-se dos valores de referência dos bancos centrais. Esta desinflação permitiu às economias mais avançadas continuar o seu percurso de recuperação económica, embora se projete um crescimento futuro baixo.

Direção


A capacidade de evitar uma crise face às medidas de combate à inflação continuam a surpreender alguns especialistas. A economia Mundial provou ser mais resiliente do que antecipado, tendo absorvido em grande parte os choques causados pela pandemia, conflitos armados e alterações climáticas que marcaram os últimos anos. No entanto, o FMI reporta que embora se tenha evitado, aparentemente, uma recessão, a economia mundial está em modo de sobrevivência, mostrando dificuldades em retomar uma trajetória de crescimento.

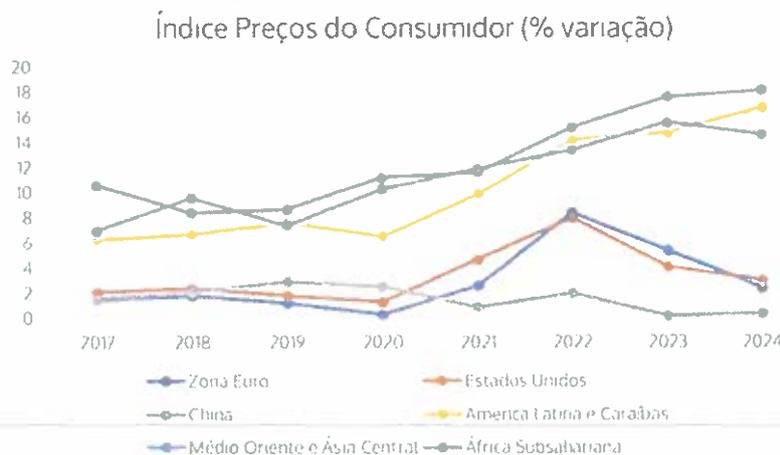
Estas dificuldades são ilustradas pela estagnação do crescimento do PIB mundial em 2024. Tanto o FMI como o WorldBank alertam que em 2024 as políticas fiscais e financeiras de muitos países foram desagravadas, as cadeias logísticas estabilizaram e a inflação foi largamente controlada. No entanto, o crescimento mundial ficou pelos 2,7%, o mesmo valor registado em 2023.

Abaixo apresentam-se os dados de crescimento do PIB desagregados pelas principais regiões do mundo.



Seguindo a tendência mundial, todas as principais regiões do mundo apresentaram variações pequenas no crescimento do PIB em 2024, mais um sintoma da estagnação do crescimento que muitos especialistas alertam que se pode transformar numa tendência de não crescimento no médio-longo prazo.

Outro indicador que também abrandou de forma generalizada foi a inflação.



Embora nem todas as regiões tenham verificado uma quebra nas taxas de inflação, a grande maioria das regiões conseguiu controlar este indicador. Segundo dados do WorldBank, em 2024 mais de 60% das economias do mundo apresentavam taxas de

Dirção


inflação iguais ou inferiores ao valor ideal.

Por trás deste comportamento está, segundo o WorldBank, a política monetária mais restritiva que a grande maioria dos países tem conduzido. A este fator o FMI adiciona a recuperação inesperada de dois grandes setores. Em primeiro lugar, o mercado da energia, onde se verificou uma quebra de preços mais acentuada do que antecipado. Em segundo lugar, um abrandar do mercado do trabalho, onde os problemas de falta de mão de obra foram ultrapassados mais rapidamente do que esperado.

De notar que o ajuste de preços à inflação foi menos sentido no setor de prestação de serviços onde a taxa de inflação subjacente se encontra nos 4,2%, cerca de 50% acima dos valores registados pré-pandemia. Esta pressão inflacionária no setor dos serviços fez-se sentir mais na primeira metade do ano onde o mercado laboral registou um maior esforço de aumento de salários para compensar o aumento do custo de vida que se tem vindo a sentir.

Relativamente a salários, a International Labour Organization (ILO) aponta para um crescimento real de 2,7%, indicando um aumento das remunerações superior à taxa de inflação. Com exceção dos Estados Árabes e de África, onde o salário médio real se manteve estável, todas as restantes regiões do mundo observaram crescimentos. De notar que este crescimento foi desigual, com os maiores aumentos a ocorrer no Oeste e Centro Asiático onde o crescimento foi de 17,9%, e o menor crescimento a ser observado na América do Norte onde o crescimento ficou pelos 0,3%.

Na vertente não financeira, 2024 foi um ano particularmente preocupante no campo político. Os movimentos de extrema-direita vinham a ganhar força há alguns anos, mas 2024 viu alguns dos crescimentos mais acentuados de partidos deste movimento.

A imigração é cada vez mais o tema social crítico para as principais nações do mundo, tendo sido uma das bandeiras de campanha mais relevantes de Donald Trump, e a justificação para o ganho de poder de muitos partidos europeus.

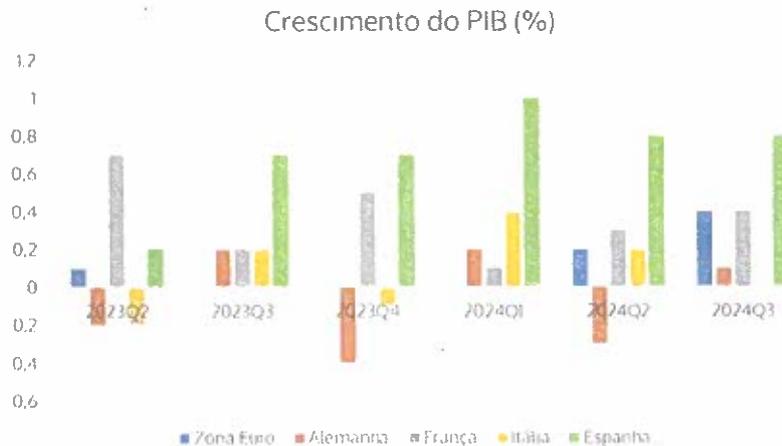
No campo do clima, 2024 foi o ano mais quente desde que há registo, com a temperatura mundial 1,5 graus acima da registada nos tempos pré-industriais. Este valor é particularmente preocupante, porque o Acordo de Paris de 2015 que tinha definido que o aumento médio da temperatura global nunca deveria ultrapassar os 1,5 graus.

Na área da tecnologia, a Inteligência Artificial tornou-se o tópico do momento. Inflacionou a valorização de empresas como a NVIDIA. Levantou questões sobre a ética em volta do treino dos modelos de linguagem a uso, baseado em grande parte no alegado roubo de dados. Criou problemas legais relativos ao uso da imagem e voz de pessoas para fins maliciosos. Por fim, colocou em causa o futuro de algumas profissões como a animação e ilustração à medida que as empresas começaram a trocar os seus profissionais por software.

Europa

A Europa acompanhou a tendência global nos principais indicadores económicos e, tal como as restantes regiões do globo, teve como principal desafio as elevadas taxas de inflação.

Direcção

Recorrendo a algumas regiões ilustrativas, o gráfico acima espelha o parco crescimento do PIB na Zona Euro em 2024.

A inflação continuou a cair, a média das economias da OCDE aponta para uma queda dos 3,8% registados a outubro de 2023 para os 2,3% a outubro de 2024. Um abrandar de 1,5 pontos percentuais e um aproximar considerável do valor ideal de 2%.

Relativamente ao desemprego, não houve alterações significativas entre 2023 e 2024. O Eurostat reportava que a taxa de desemprego na Zona Euro era de 6,5% em dezembro de 2023 e 6,3% em dezembro de 2024. Tendo a União Europeia como referência também se observa esta estabilidade, com a taxa de desemprego em dezembro de 2024 a ficar nos 5,9%, uma descida de 0,1 pontos percentuais face ao período homólogo.

No que toca ao desemprego jovem (pessoas abaixo dos 25 anos de idade), a taxa de desemprego desta faixa da população a dezembro de 2023 era de 14,6% e 15% na zona euro e na União Europeia respetivamente. Em 2024 este indicador agravou-se para os 14,8% na zona euro, e manteve-se inalterado, nos 15%, na União Europeia.

Desagregando o indicador do desemprego por género, o Eurostat aponta para uma taxa de desemprego a dezembro de 2024 de 5,7% na União Europeia para os homens, e de 6,1% para as mulheres. Considerando a zona euro, a taxa de desemprego para os homens em dezembro foi de 6,1%, enquanto para as mulheres foi de 6,5%.

Segundo o FMI o consumo privado cresceu 0,9% em 2024 na zona euro, embora seja um crescimento baixo, representa um aumento de 0,2 pontos percentuais face ao registado em 2023. O consumo público também acelerou, após crescer 1,2% em 2023, fechou o ano de 2024 com um aumento de 1,7%.

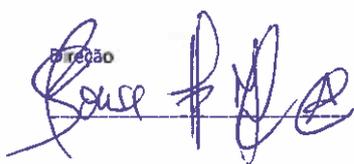
Principais Mercados Estrangeiros

China

Após uma ligeira aceleração do crescimento do PIB em 2023, este indicador abrandou em 2024, a OCDE estima que a taxa de crescimento tenha ficado pelos 4,9%. Embora seja um crescimento consideravelmente acima do registado a nível mundial, representa uma taxa inferior em 0,3 pontos percentuais face ao crescimento registado em 2023.

Este crescimento é consequência do equilíbrio entre o efeito positivo do reforço das exportações chinesas e do efeito negativo do mercado imobiliário que continua instável.

Nesta região a inflação tem permanecido muito baixa com os preços baixos do setor da alimentação a serem os maiores contribuidores para este comportamento. O FMI indica que 2024 terá registado uma taxa de inflação na casa dos 1%.

Direção


EUA

Segundo dados da OCDE, o PIB dos EUA deverá ter crescido 2,8% em 2024, uma subida acentuadamente acima do indicado nas previsões dos especialistas. De notar que a OCDE, no início de 2024, previa um ano com um crescimento de apenas 1,5% do PIB.

A taxa de inflação também diminuiu em 2024, segundo dados do FMI houve uma quebra de 1,1 pontos percentuais face aos 4,1% registados em 2023, ou seja, uma taxa de 3% para o ano findo.

O FMI adianta ainda que 2024 registou um aumento de 2,6% no consumo privado, um aumento superior em 0,1 pontos percentuais face ao registado em 2023. Já o consumo público, embora também tenha registado um aumento na casa dos 2,1%, sofreu um abrandar após ter aumentado 2,9% em 2023.

2.2 - A Nível Nacional

O Banco de Portugal registou um crescimento de 2,5% do PIB português em 2023. Para 2024 os dados indicam um crescimento de 1,7%, uma quebra de 0,8 pontos percentuais. Este atenuar de crescimento está ligado em grande parte ao moderar do setor do turismo.

O combate à inflação que dura desde os primeiros tempos pós-pandemia parece estar praticamente ganho. Segundo o Banco de Portugal, 2023 havia terminado com uma taxa de inflação de 5,3% e 2024 deu lugar a uma quebra acentuada deste indicador, fechando com uma taxa de 2,6%. Esta aproximação significativa ao valor ideal de 2% foi fruto de uma quebra dos custos salariais e de um contexto externo, que embora instável, não criou choques na economia portuguesa ao longo do ano.

Um setor que também cresceu significativamente foi o da habitação. Após ter sofrido uma contração em 2023, a recuperação foi drástica. Embora os dados oficiais do INE estejam apenas fechados a setembro de 2024, o ano que terminou registava um aumento de 8,5% no número de casas vendidas nos primeiros 9 meses do ano face ao mesmo período de 2023. Também o valor associado a estas vendas disparou, registando um aumento de 13,5% face aos valores registados em 2023, o que representa um aumento significativo do preço das casas. Estudos independentes estimam que 2024 deverá fechar com uma subida adicional dos preços das casas de 3,4% no último trimestre do ano.

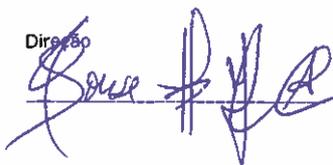
Esta subida acentuada dos preços segue uma tendência que já se vinha a registar há alguns anos, mas que foi acelerada por medidas tomadas pelo Governo em 2024 de apoio à compra através de isenções de pagamentos de impostos e garantias bancárias que serviram mais para subir o preço das casas do que para estimular o poder de compra.

De acordo com a OCDE, o consumo privado cresceu 2,7% em 2024, um acelerar face ao crescimento de apenas 2% registados em 2023. Este crescimento deve-se em grande parte ao abrandar da inflação que se fez sentir ao longo do ano, bem com as medidas fiscais que colocaram mais dinheiro disponível nas mãos das famílias. Entre essas medidas sublinha-se as alterações feitas ao IRS que permitiram às pessoas levar uma porção maior do seu salário para casa, efeito especialmente notório nos meses de setembro e outubro. Também de realçar é o abrandar das taxas de juro, que permitiu às famílias poupar nos seus empréstimos.

De forma semelhante o consumo público também aumento 1,2% em 2024. Este aumento e o aumento sentido no investimento estão em grande parte alavancados no Programa de Recuperação e Resiliência.

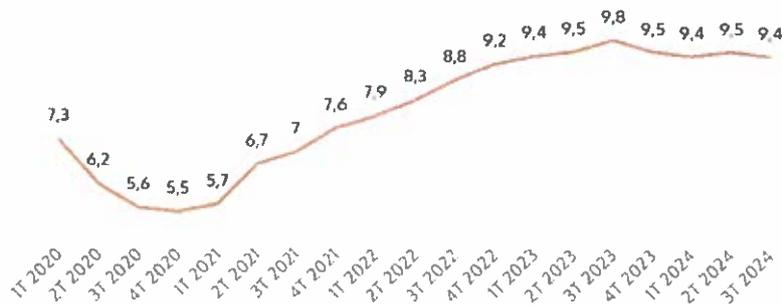
Relativamente à troca de bens com o exterior, o Banco de Portugal e a OCDE apontam para um aumento entre 3,9% e 4,2% das exportações, um aumento assente no crescimento das exportações e bens. Segundo o Banco de Portugal, a maioria dos grupos de bens portugueses observou um aumento de quota de mercado nominal nos mercados da União Europeia. Por contrapartida as exportações do turismo diminuíram. Esta diminuição deve-se à normalização da procura após um período de crescimento acentuado nos anos pós-covid. Do lado das importações é esperado um aumento entre 5,2% e 5,6% em 2024 (dados Banco de Portugal e OCDE respetivamente).

Direção



A rentabilidade das empresas manteve-se estável ao longo de 2024, encontrando-se no terceiro trimestre de 2024 na casa dos 9,4%, um valor em linha com os registados no ano de 2023, com exceção do pico do terceiro trimestre desse período.

RENDIBILIDADE GLOBAL DAS EMPRESAS



Comparando o terceiro trimestre de 2024 com o período homólogo existe uma quebra de 0,3 pontos percentuais na rentabilidade das empresas, esta quebra foi transversal a todos os setores, com exceção da construção do gás e da água. Os setores onde a quebra foi mais acentuada foi no setor das sedes sociais onde se registou uma descida de 2,5 pontos percentuais, e no setor das indústrias onde se registou uma quebra de 1,2 pontos percentuais. No que toca às empresas públicas a rentabilidade destas fixou-se nos 7,1%.

A autonomia financeira das empresas aumentou para 45,1% no terceiro trimestre de 2024, era de 42,9% no período homólogo. O peso dos financiamentos no ativo das empresas baixou para 27,2% o que compara com os 28,8% registados no mesmo período do ano anterior. Este decréscimo foi transversal a todos os setores da economia, com exceção do setor das sedes sociais.

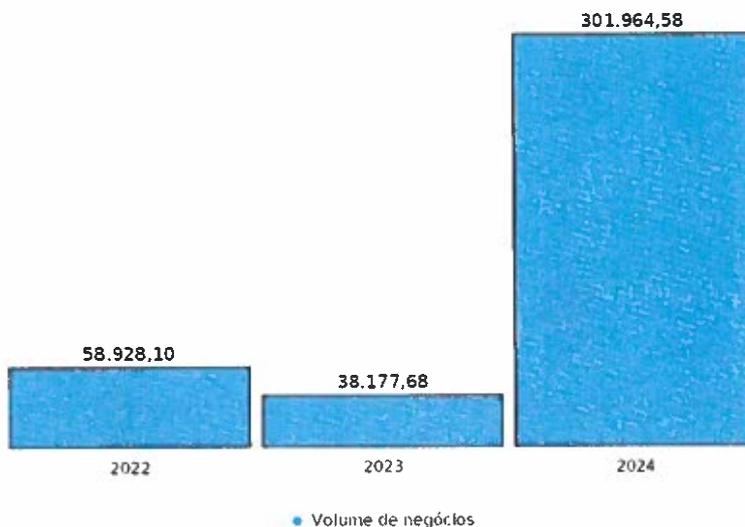
Quanto à dimensão das empresas, as PME, exceto as sedes sociais, registaram um aumento da autonomia financeira dos 44,2% no terceiro trimestre de 2023 para os 46,2% no mesmo período de 2024, enquanto as grandes empresas registaram um aumento deste rácio dos 36,3% para os 37,5% no terceiro trimestre de 2024. No setor público, a autonomia financeira aumentou de 36,5% no terceiro trimestre de 2023 para 37,5% no mesmo período de 2024.

3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

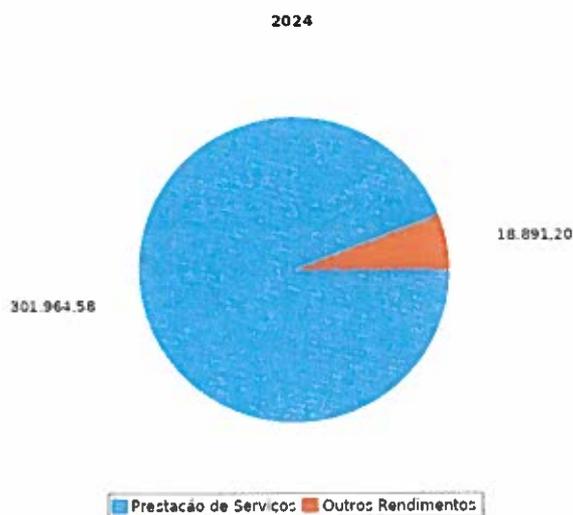
No período de 2024 os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela empresa.

De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 301.964,58 €, representando uma variação de 690,95% relativamente ao ano anterior.

A evolução dos rendimentos é apresentada no gráfico seguinte:



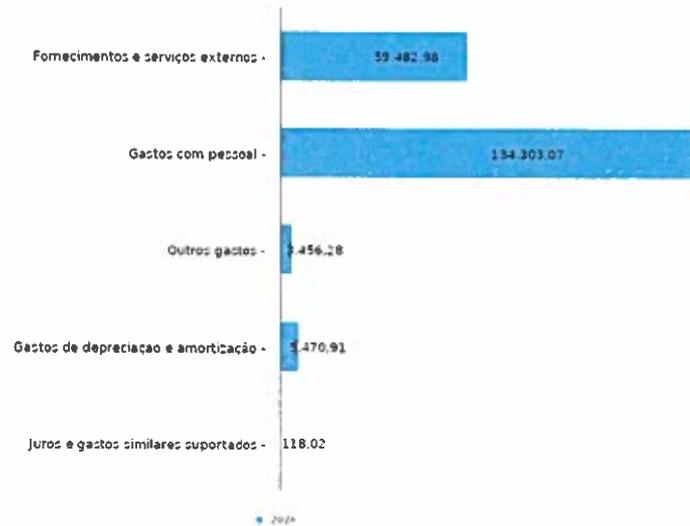
A estrutura dos rendimentos encontra-se distribuída do seguinte modo:



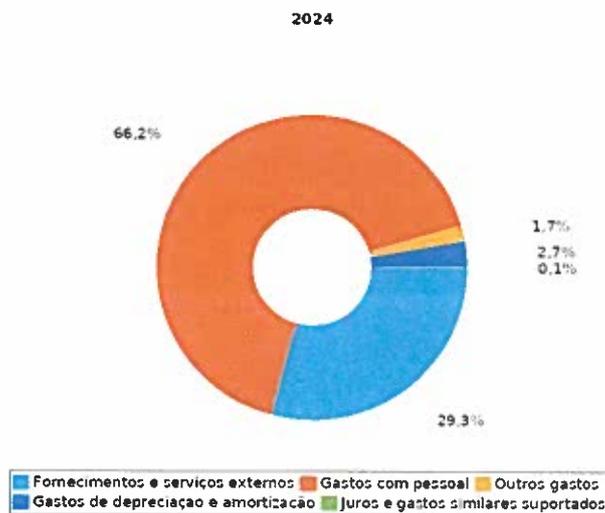
A alteração da estrutura de rendimentos deve-se à classificação dos Acordos de Cooperação relativos às respostas sociais como Prestação de Serviços no ano de 2024 é de referir que até ao ano 2023 os mesmos foram contabilizados como Subsídios, conforme a FAQ n.º 39 do CNC.

Relativamente aos custos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura:

Dirção

Abaixo representa-se o peso relativo de cada uma das naturezas de gastos incorridos no total dos custos da entidade:



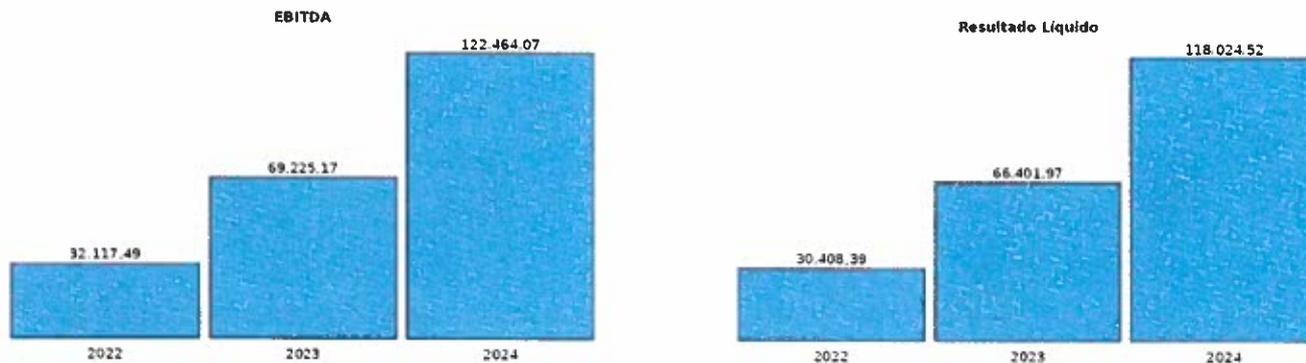
Os Gastos com Pessoal representam cerca de 66,2% dos Gastos totais da Entidade.

No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos.

Itens	PERÍODO		
	2022	2023	2024
Gastos com Pessoal	83.585,26	114.095,94	134.303,07
Nº Médio de Pessoas	6,00	8,00	8,00
Gasto Médio por Pessoa	13.930,88	14.261,99	16.787,88

Direção


Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

Itens	2022	PERÍODO	
		2023	2024
Ativo não corrente	8.460,73	12.029,86	52.011,80
<i>Percentagem ativo não corrente</i>	<i>17,31%</i>	<i>10,54%</i>	<i>22,94%</i>
Ativo corrente	40.410,28	102.072,07	174.734,55
<i>Percentagem ativo corrente</i>	<i>82,69%</i>	<i>89,46%</i>	<i>77,06%</i>
Total ativo	48.871,01	114.101,93	226.746,35
Capital Próprio	10.078,99	76.480,96	194.505,48
<i>Percentagem Capital Próprio</i>	<i>20,62%</i>	<i>67,03%</i>	<i>85,78%</i>
Passivo não corrente	10.294,08	6.764,64	
<i>Percentagem passivo não corrente</i>	<i>21,06%</i>	<i>5,93%</i>	
Passivo corrente	28.497,94	30.856,33	32.240,87
<i>Percentagem passivo corrente</i>	<i>58,31%</i>	<i>27,04%</i>	<i>14,22%</i>
Total Capital Próprio e Passivo	48.871,01	114.101,93	226.746,35

4 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A ASP - Associação Social de Pereira no período económico findo em 31 de dezembro de 2024 realizou um resultado líquido de 118.024,52€, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

Itens	PERÍODO 2024
Resultados Transitados	118.024,52
Total	118.024,52

A Entidade propõe a aplicação do Resultado Líquido de Exercício em Resultados Transitados.

5 - Expetativas Futuras

5.1 - Cenário macroeconómico

Mundo

O FMI estima um crescimento de 3,3% do PIB mundial em 2025 e 2026. Esta previsão representa um crescimento mais moderado do que anteriormente antecipado. Esta moderação é em grande parte justificada pelo crescimento inferior ao previsto das economias da China, Índia e Europa.

CRESCIMENTO DO PIB



Relativamente à inflação é esperada uma taxa de 4,2% em 2025 e de 3,5% em 2026. Esta descida é potenciada pela estabilização do crescimento dos salários e pela descida dos preços dos produtos básicos. No entanto, o FMI deixa dois alertas. Em primeiro lugar, a pressão inflacionária sobre os serviços deve manter-se alta, em países como os Estados Unidos a taxa de inflação deste setor deverá continuar superior a valores pré-pandemia. Em segundo lugar, algumas regiões do globo têm demonstrado dificuldades em controlar as suas taxas de inflação. De forma generalizada os governos devem abrandar o processo de relaxamento das medidas de contenção financeira.

É importante referir que os indicadores mencionados acima, PIB e inflação, estão bastante alavancados no comportamento futuro da economia americana. Um dos maiores riscos do ponto de vista económico para o próximo ano é que as medidas socioeconómicas que Donald Trump venha a implementar, nomeadamente na área da imigração, impactem diretamente o mercado da mão de obra, venham a inverter as previsões acima mencionadas. Uma realocação em grande escala de imigrantes, que compõem uma parte significativa do mercado de mão de obra em setores como restauração, indústria, entre outros, pode pôr em causa o potencial produtivo da economia dos EUA.

O desemprego deverá manter-se baixo com a ILO a apontar para uma taxa de 5% em 2025 e 4,9% em 2026. Estes valores são os mais baixos registados pela organização desde 1991. No entanto a ILO alerta que os jovens devem continuar a ser mais afetados com a taxa de desemprego nesta camada a ficar nos 12,6% em 2025.

Do ponto de vista político e ambiental, 2025 promete ser um ano instável. A chegada ao poder de Donald Trump abre a porta a uma mudança radical de posições dos EUA relativamente a matérias de política interna e externa.

Com o novo presidente a declarar uma vontade de terminar os conflitos armados da Rússia e Ucrânia e da Palestina e Israel o mais rapidamente possível, o mundo espera um abandono total dos apoios por parte dos EUA a um dos lados em cada um dos conflitos. Adicionalmente, as promessas de Donald Trump sobre imigração e tarifas colocam uma pressão sobre as relações do país com os seus vizinhos e aliados.

Por fim, as promessas do novo líder dos EUA de retirada de todos os pactos ambientais, colocam em causa as metas de controlo de alterações climáticas com muitos especialistas a duvidar que os danos causados por uma América sem regulação, durante quatro anos, possam ser revertidos.

O mundo deve esperar mais catástrofes naturais de cada vez maior intensidade e frequência, causando mais danos materiais e humanos.

Direção


Europa

É esperado que o crescimento da zona euro acelere, atingindo os 1,3% em 2025 e 1,5% em 2026. Este crescimento é suportado pelo melhorar das condições financeiras e pela moderação do setor das energias e bens de consumo.

Relativamente à inflação, a OCDE espera que a tendência de redução da inflação continue, com a taxa a cair para os 2,1% em 2025 e 1,9% em 2026. O maior risco associado a estas previsões está na volatilidade dos preços associados ao setor da energia e na pressão elevada que continua a fazer-se sentir sobre os preços do setor dos serviços.

PREÇOS NO CONSUMIDOR



O FMI espera que o consumo privado da Zona Euro cresça 1,3% em 2025. Embora seja um crescimento relativamente baixo, representa um aumento face ao registado em 2024, um ano que desapontou os especialistas. No ano findo registou-se um nível de poupanças superior ao registado no período pré-pandemia. À medida que as medidas financeiras restritivas foram sendo levantadas, nomeadamente no que toca às taxas de juro que baixaram significativamente ao longo do ano, as pessoas acumularam poupanças ao invés de aumentar o consumo. Para 2025 é esperado que este nível de poupança baixe à medida que os consumidores ganham confiança nas economias nacionais. O consumo público deve abrandar, crescendo apenas 0,9% em 2025.

Para o mercado do trabalho é esperado uma estabilização. As taxas de desemprego deverão ser 6,4% em 2025, 6,4% em 2026 e 6,3% em 2027. Embora o mercado do trabalho apresente uma grande robustez, as previsões de crescimento económico baixo levam os especialistas a prever que não haja uma grande expansão do mercado da mão de obra.

Outros

China

A OCDE espera um crescimento de 4,7% do PIB chinês em 2025, sinalizando um abrandamento da economia do país. O abrandamento deve perdurar com o crescimento em 2026 a baixar ligeiramente para os 4,4%.

A expectativa é de que a taxa de inflação permaneça baixa, segundo o FMI deverá ser entre 1,7% e 2% em 2025. Adicionalmente é previsto que a taxa se mantenha estável, na casa dos 2% em 2029.

EUA

As projeções iniciais da OCDE apontavam para um aumento da produtividade da economia americana alavancado nos fluxos migratórios que tinham expandido o potencial da economia.

A expectativa de crescimento do PIB era de 2,4% em 2025 e 2,1% em 2026. Um ligeiro abrandar face ao crescimento registado em 2024, em parte porque é esperada uma diminuição do crescimento do mercado de trabalho o que fará moderar o consumo privado.

É esperado que a inflação continue a baixar ao longo de 2025 e que o ano termine com a taxa nos 1,9%. E previsão do FMI é que esta taxa estabilize nos 2,1% a médio/longo prazo.

5.2 - Cenário Interno

Apresentam-se de seguida as principais projeções de crescimento do PIB para 2025.

CRESCIMENTO PIB 2025 (%)



Como é possível observar no gráfico acima, as projeções de crescimento para o próximo ano variam entre os 1,9% e os 2,4%. Para 2026 as projeções variam entre os 2,0% e os 2,2%. No longo prazo, o FMI prevê uma taxa de crescimento de 1,9% em 2029. Este crescimento futuro deverá ser impulsionado pelo gasto dos fundos do PRR e pelo aumento esperado dos salários nos próximos anos.

As exportações, segundo dados do Banco de Portugal, devem crescer 3,2%, depois de terem crescido entre 3,9% e 4,2% em 2024. As importações deverão desacelerar, crescendo 4,7%, depois de terem crescido entre 5,2% e 5,6% em 2024.

Um dos fatores que mais abona a favor do futuro da economia portuguesa é o controlo da inflação. A OCDE, que tinha das estimativas mais pessimistas para este indicador, colocando a inflação nos 8,1% em 2022 e 5,3% em 2023, aponta 2024 como o ano em que a taxa foi oficialmente controlada e estima valores na casa dos 2,2% para 2025 e 2,1% em 2026. Observando-se esta trajetória, Portugal atingirá o rácio ideal de estabilidade de 2% mais cedo do que antecipado. Esta descida continua a ser suportada pela estabilização dos preços da energia e da alimentação. Adicionalmente, a pressão sobre os preços do setor dos serviços também tem vindo a baixar.

Relativamente ao consumo privado, o Banco de Portugal e a OCDE preveem um crescimento de 2,7% em 2025, e de 1,9% a 2% para 2026. Este crescimento está alinhado com o abrandar da inflação e com a projeção de aumento de salários que contribuem para a recuperação das poupanças das famílias.

No consumo público as projeções são menos claras, o Banco de Portugal projeta um crescimento de 1,1% em 2025 e 0,8% em 2026 o que representaria um abrandar do crescimento deste indicador, por oposição a OCDE projeta um crescimento de 1,2% em 2025 e 1,6%, o que representa um acelerar do mesmo. Não obstante a diferença na previsão do comportamento do indicador, ambas as entidades apontam para um crescimento semelhante em 2025.

O Banco de Portugal prevê poucas mexidas para a taxa de desemprego, colocando o valor previsto para 2025 nos 6,3% e para 2026 nos 6,2%. Desta forma, esta taxa deverá manter-se historicamente baixa. Tal deve acontecer porque a política orçamental do novo governo tem tido linhas de maior investimento na atividade económica, o que deverá fomentar a atividade. Adicionalmente, projeta-se um aumento dos salários reais.

Direção


Mesmo com o aumento dos gastos por parte do governo e alguns cortes nas fontes de rendimento, a OCDE estima que o rácio de dívida pública de Portugal continue a cair, atingindo os 89,3% do PIB em 2026.

5.3 - Evolução previsível da sociedade

Perante o cenário macroeconómico apresentado e a situação da economia nacional, prevê-se que futuro próximo a entidade continuará a tomar as medidas que se mostrarem adequadas às circunstâncias, em consonância com a situação mundial, expectando

que a atividade da instituição não seja significativamente afetada, dependendo igualmente de apoios por parte do Governo para que não se reflita na ASP - Associação Social de Pereira. A Direção continuará a tomar as medidas que se mostrarem adequadas às circunstâncias, em consonância com a situação nacional e mundial, expectando que a atividade da instituição não seja significativamente afetada, dependendo igualmente de apoios por parte do Governo para que não se repercuta nos resultados da ASP - Associação Social de Pereira.

6 - Outras Informações

A ASP - Associação Social de Pereira não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Durante o período económico não ocorreu qualquer aquisição ou alienação de quotas próprias. Aliás a entidade não é detentora de quotas ou ações próprias.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2024.

Não foram realizados negócios entre a sociedade e os seus diretores.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

7 - Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Utentes e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser da nossa atividade.

Direção





**RELATÓRIO DE GESTÃO
DO ANO 31-12-2024
(montantes em EURO)**

ASP - Associação Social de Pereira

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da ASP - Associação Social de Pereira.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

Barcelos, 28 de fevereiro de 2025,

Direção

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Rosa', is written over a horizontal line.



Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais
do período findo em 31-12-2024
(montantes em EURO)

ASP - Associação Social de Pereira

DESCRIÇÃO		Notas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	6		10.078,99	66.401,97	76.480,96	76.480,96
ALTERAÇÕES NO PERÍODO		3				
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			66.401,97	-66.401,97		
	7		66.401,97	-66.401,97		
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8			118.024,52	118.024,52	118.024,52
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8			118.024,52	118.024,52	118.024,52
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO		10				
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024	6+7+8+10		76.480,96	118.024,52	194.505,48	194.505,48

Direção

Contabilista Certificado Nº 71156

Página: 1 / 2



Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais
do período findo em 31-12-2024
(montantes em EURO)

ASP - Associação Social de Pereira

DESCRIÇÃO	Notas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	1	-20.329,40	30.408,39	10.078,99	10.078,99
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3				
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		30.408,39	-30.408,39		
	2	30.408,39	-30.408,39		
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3		66.401,97	66.401,97	66.401,97
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3		66.401,97	66.401,97	66.401,97
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	5				
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023	6=1+2+3+5	10.078,99	66.401,97	76.480,96	76.480,96

Direção

Contabilista Certificado N° 71156

Página: 2 / 2



Demonstração dos Fluxos de Caixa -
(modelo para ESNL)
do período findo em 31-12-2024
(montantes em EURO)

ASP - Associação Social de Pereira

RUBRICAS	Notas	PERÍODO	
		2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		47.358,10	38.594,98
Pagamentos a fornecedores		67.230,90	46.597,22
Pagamentos ao pessoal	10	108.884,34	88.161,64
<i>Caixa gerada pelas operações</i>		<u>-128.757,14</u>	<u>-96.163,88</u>
Outros recebimentos/pagamentos		245.479,24	167.499,07
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		<u>116.722,10</u>	<u>71.335,19</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4	49.761,61	6.744,63
<i>Investimentos financeiros</i>			93,21
Recebimentos provenientes de:			
<i>Juros e rendimentos similares</i>		1.149,38	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		<u>-48.612,23</u>	<u>-6.837,84</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>	5		10,17
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>	5	10.294,08	3.529,44
<i>Juros e gastos similares</i>	5	118,02	555,38
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		<u>-10.412,10</u>	<u>-4.074,65</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		<u>57.697,77</u>	<u>60.422,70</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período		<u>94.000,84</u>	<u>33.578,14</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período		<u>151.698,61</u>	<u>94.000,84</u>

Direção

Contabilista Certificado N° 71156

Página: 1 / 1

[Handwritten signature]



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ASP - Associação Social de Pereira

ANO: 2024

ÍNDICE

1 - Identificação da entidade	4
1.1 - Dados de identificação	4
2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	4
2.1 - Referencial contabilístico utilizado	4
3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	5
3.1 - Principais políticas contabilísticas	5
3.2 - Alterações nas políticas contabilísticas	7
3.3 - Alterações nas estimativas contabilísticas	7
4 - Ativos fixos tangíveis	7
4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis	7
4.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:	8
4.1.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:	8
5 - Custos de empréstimos obtidos	9
5.1 - Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:	9
5.2 - Outras divulgações	10
6 - Rendimentos e gastos	10
6.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços	10
6.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:	10
6.3 - Discriminação dos fornecimentos e serviços externos	11
7 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	11
7.1 - Reconciliação, para cada classe de provisões, da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:	12
7.2 - Passivos contingentes	12
7.3 - Ativos contingentes	13
8 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas	13
8.1 - Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas	13
8.2 - Principais doadores / fontes de fundos	14
9 - Instrumentos financeiros	14
9.1 - Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros	14
9.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:	14
9.3.1 - Dívidas a fornecedores	15
9.3.2 - Outros Passivos Correntes	15
9.4 - Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:	15
10 - Benefícios dos empregados	16
10.1 - Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas	16
10.2 - Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão	17
10.3 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade	17
10.4 - Outras divulgações	17

11 - Acontecimentos após a data do balanço	18
11.1 - Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço	18
12 - Divulgações exigidas por diplomas legais	18
12.1 - Informação por atividade económica	18
12.2 - Informação por mercado geográfico	19
12.3 - Outras divulgações exigidas por diplomas legais	20
13 - Outras divulgações	20
13.1 - Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados	20
14 - Impostos e contribuições	20
14.1 - Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:	20
14.2 - Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições	21
15 - Fluxos de caixa	21
15.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:	21

1 - Identificação da entidade

1.1 - Dados de identificação

Designação da entidade: ASP - Associação Social de Pereira
Número de identificação de pessoa coletiva: 515776033
Lugar da sede social: Rua da Igreja, n.º 418 4755-410 Barcelos
Endereço eletrónico: associacaosocialpereira@gmail.com
Página da internet: <https://www.facebook.com/associacaosocialpereira/>
Natureza da atividade: Atividades de ação social para pessoas idosas, sem alojamento

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2024 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 - Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21%. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expetativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.2 - Alterações nas políticas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

3.3 - Alterações nas estimativas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

Direção



Contabilista Certificado N° 71156

Página: 7 / 22

4.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

AFT - Bases mensuração e métodos depreciação:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Edifícios e outras construções	Modelo de Custo	Método de Linha Reta	10	10%
Equipamento básico	Modelo de Custo	Método de Linha Reta	8	12.5%
Equipamento administrativo	Modelo de Custo	Método de Linha Reta	8	12.5%

A Entidade não detém bens do património histórico, artístico e cultural.

4.1.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e 2023 mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos fixos tangíveis - movimentos do período (ESNL):

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	0,00	5.151,05	8.328,54	0,00	1.386,84	0,00	0,00	0,00	0,00	14.866,43
Depreciações acumuladas	0,00	1.122,26	1.816,43	0,00	795,80	0,00	0,00	0,00	0,00	3.734,49
Saldo no início do período	0,00	4.028,79	6.512,11	0,00	591,04	0,00	0,00	0,00	0,00	11.131,94
Variações do período	0,00	6.580,37	-2.335,52	36.328,13	-591,04	0,00	0,00	0,00	0,00	39.981,94
Total de aumentos	0,00	7.618,80	3.274,01	37.499,99	183,98	0,00	0,00	0,00	0,00	48.576,78
Aquisições em primeira mão	0,00	7.618,80	3.274,01	37.499,99	183,98	0,00	0,00	0,00	0,00	48.576,78
Total diminuições	0,00	1.038,43	5.609,53	1.171,86	775,02	0,00	0,00	0,00	0,00	8.594,84
Depreciações do período	0,00	1.038,43	3.076,64	1.171,86	183,98	0,00	0,00	0,00	0,00	5.470,91
Outras diminuições	0,00	0,00	2.532,89	0,00	591,04	0,00	0,00	0,00	0,00	3.123,93
Saldo no fim do período	0,00	10.609,16	4.176,59	36.328,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	51.113,88
<i>Valor bruto no fim do período</i>	<i>0,00</i>	<i>12.769,85</i>	<i>11.602,55</i>	<i>37.499,99</i>	<i>1.570,82</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>63.443,21</i>
<i>Depreciações acumuladas no fim do período</i>	<i>0,00</i>	<i>2.160,69</i>	<i>7.425,96</i>	<i>1.171,86</i>	<i>1.570,82</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>12.329,33</i>

Ativos fixos tangíveis - movimentos do período (ESNL) - Quadro Comparativo (2023):

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	0,00	5.151,05	3.601,31	0,00	500,41	0,00	0,00	0,00	0,00	9.252,77
Depreciações acumuladas	0,00	528,26	438,30	0,00	500,41	0,00	0,00	0,00	0,00	1.466,97
Saldo no início do período	0,00	4.622,79	3.163,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.785,80
Variações do período	0,00	-594,00	3.349,10	0,00	591,04	0,00	0,00	0,00	0,00	3.346,14
Total de aumentos	0,00	0,00	4.727,23	0,00	886,43	0,00	0,00	0,00	0,00	5.613,66
Aquisições em primeira mão	0,00	0,00	4.727,23	0,00	886,43	0,00	0,00	0,00	0,00	5.613,66
Total diminuições	0,00	594,00	1.378,13	0,00	295,39	0,00	0,00	0,00	0,00	2.267,52
Depreciações do período	0,00	594,00	1.378,13	0,00	295,39	0,00	0,00	0,00	0,00	2.267,52
Saldo no fim do período	0,00	4.028,79	6.512,11	0,00	591,04	0,00	0,00	0,00	0,00	11.131,94
<i>Valor bruto no fim do período</i>	<i>0,00</i>	<i>5.151,05</i>	<i>8.328,54</i>	<i>0,00</i>	<i>1.386,84</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>14.866,43</i>
<i>Depreciações acumuladas no fim do período</i>	<i>0,00</i>	<i>1.122,26</i>	<i>1.816,43</i>	<i>0,00</i>	<i>795,80</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>3.734,49</i>

5 - Custos de empréstimos obtidos

5.1 - Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

Financiamentos obtidos - desagregação:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.c apitalizados	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos específicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total dos Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Financiamentos obtidos - desagregação - Quadro Comparativo (2023):

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.c apitalizados	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos específicos	15.000,00	3.529,44	6.764,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Instituições de crédito e sociedades financeiras	15.000,00	3.529,44	6.764,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total dos Empréstimos	15.000,00	3.529,44	6.764,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

O crédito existente foi celebrado em Novembro/2020 no montante de 15.000,00€ que terminava em Novembro/2026. Contudo foi efetuada a liquidação antecipada do referido crédito em Março/2024.

5.2 - Outras divulgações

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos. Não havendo assim qualquer capitalização deste tipo de encargos.

Juros - discriminação:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	118,02	555,38
Juros de financiamentos suportados	118,02	555,38
<i>Outros juros de financiamentos suportados</i>	<i>118,02</i>	<i>555,38</i>

6 - Rendimentos e gastos

6.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

Para os períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

- Prestação de serviços- são reconhecidos na Demonstração dos Resultados à medida que vão sendo prestados os serviços. No 2024 foi alterada a classificação dos Acordos de Cooperação da Segurança Social conforme a FAQ 39 do CNC deixando de ser contabilizados como Subsídios passando a ser contabilizados como Prestação de Serviços.

6.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Rédito - informação por naturezas:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	301.964,58	38.177,68
Juros	1.149,38	0,00
Total	303.113,96	38.177,68

6.3 - Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

A repartição dos Fornecedoros e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, foi a seguinte:

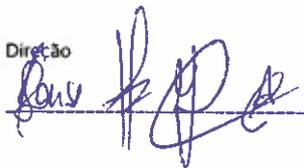
Fornecimentos e Serviços Externos - Detalhe:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos	9.554,92	6.518,43
Serviços especializados	23.704,07	17.229,99
Trabalhos especializados	5.777,28	3.502,12
Vigilância e segurança	465,06	768,39
Honorários	10.376,50	2.580,00
Conservação e reparação	6.779,40	10.248,82
Outros	305,83	130,66
Materiais	19.710,01	18.728,30
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	4.114,90	2.118,58
Material de escritório	682,31	2.168,98
Artigos para oferta	0,00	35,00
Outros	14.912,80	14.405,74
Energia e fluidos	803,77	450,95
Combustíveis	336,17	0,00
Outros	467,60	450,95
Serviços diversos	5.710,21	3.956,89
Rendas e alugueres	784,70	184,50
Comunicação	173,11	135,00
Seguros	1.259,67	752,47
Contencioso e notariado	200,00	0,00
Limpeza, higiene e conforto	3.292,73	2.884,92
Total	59.482,98	46.884,56

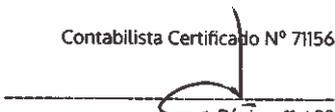
No 2024 verificou-se um incremento da rubrica de FSE em virtude do aumento de frequência do n.º de utentes nas respostas sociais Creche e Centro de Convívio.

7 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Direção



Contabilista Certificado N.º 71156


Página: 11 / 22

7.1 - Reconciliação, para cada classe de provisões, da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data do balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data. As provisões para fazer face a custos de reestruturação são reconhecidas sempre que exista um plano formal e detalhado de reestruturação e que o mesmo tenha sido comunicado às partes envolvidas.

Provisões - movimentos do período:

Descrição	Impostos	Garantias clientes	Processos judiciais curso	Ac. Trab. E doenças prof.	Mat. Ambientais	Contratos onerosos	Reestruturação	Outras provisões	Total
MOVIMENTOS DAS PROVISÕES									
Saldo no início do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Variações no período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diminuições do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo no fim do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS INFORMAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos contingentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos contingentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Provisões - movimentos do período - Quadro Comparativo (2023):

Descrição	Impostos	Garantias clientes	Processos judiciais curso	Ac. Trab. E doenças prof.	Mat. Ambientais	Contratos onerosos	Reestruturação	Outras provisões	Total
MOVIMENTOS DAS PROVISÕES									
Saldo no início do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Variações no período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diminuições do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo no fim do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS INFORMAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos contingentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos contingentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

7.2 - Passivos contingentes

Os passivos contingentes são definidos pela Entidade como:

Obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o seu controlo; ou

Obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação, ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos.

7.3 - Ativos contingentes

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos. A Entidade não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado

8 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

8.1 - Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

No dia 01 de setembro de 2023, foi celebrado o Acordo de de Cooperação para a resposta social Creche com a capacidade de 42 utentes e acordo para 33 utentes.

O valor da comparticipação familiar no 2024 foi de 473,80€.

Os Subsídios à Exploração totalizam o montante de 17.269,79, que se desdobram em:

- IEFP = 8.944,29€
- Doações e Heranças (Donativos) = 8.325,20€

No ano de 2023 o valor da comparticipação familiar por utente foi de 473,80€.

Os subsídios à Exploração totalizam o montante de 192.675,08€, que se desdobra em:

- Acordos de Cooperação (Creche) =185.348,96€
- IEFP = 4.321,125€
- Doações e Heranças (Donativos) = 3.005,00€

Subsídios - informações detalhadas:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para outras naturezas de ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios à exploração	0,00	17.269,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor dos reembolsos efetuados no período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	17.269,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Subsídios - informações detalhadas - Quadro Comparativo (2023):

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para outras naturezas de ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios à exploração	0,00	189.670,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor dos reembolsos efetuados no período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	189.670,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

8.2 - Principais doadores / fontes de fundos

Os principais mecenas da ASP - Associação Social de Pereira são de natureza privada (empresas e particulares).

9 - Instrumentos financeiros

9.1 - Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros

É política da Entidade reconhecer um ativo, um passivo financeiro, ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A Entidade mensura ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas, os instrumento financeiro que tenham uma maturidade definida, que os retornos sejam de montante fixo, com taxa de juro fixa durante a vida do instrumento, ou com taxa variável que seja um indexante típico de mercado para operações de financiamento (como por exemplo, a Euribor) ou que inclua um spread sobre esse mesmo indexante e que não contenha nenhuma cláusula contratual que possa resultar, para o detentor em perda de valor nominal e de juro acumulado (excluindo-se os casos de risco de crédito). Os contratos para conceder ou contrair empréstimo, em base líquida e os instrumentos de capital próprio que não sejam negociados publicamente e cujo justo valor não possa ser obtido de forma fiável, bem como contratos ligados a tais instrumentos que, se executados, resultam na entrega de tais instrumentos, são também mensurados ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas.

Os demais instrumentos financeiros são mensurados ao justo valor, com contrapartida em resultados. Nestes casos, a entidade não inclui os custos de transação na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro.

Enquanto a entidade, for detentora de um instrumento financeiro, a política de mensuração não é alterada para esse instrumento financeiro.

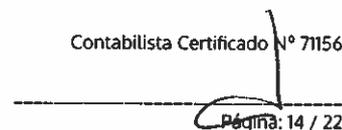
De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

9.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais,

Direção



Contabilista Certificado Nº 71156



conforme quadro seguinte:

As variações ocorridas no período são relativas à transferência do Resultado líquido do período de 2023, que foi positivo em 66.401,97€ para a rubrica Resultados Transitados.

Capital próprio - movimentos do período:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados transitados	10.078,99	0,00	66.401,97	76.480,96
Total	10.078,99	0,00	66.401,97	76.480,96

Capital próprio - movimentos do período - Quadro Comparativo (2023):

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados transitados	-20.329,40	0,00	30.408,39	10.078,99
Total	-20.329,40	0,00	30.408,39	10.078,99

9.3.1 - Dívidas a fornecedores

O saldo da rubrica de Fornecedores é discriminado da seguinte forma:

Identificação de fornecedores:

Nome / Descrição	Valor
Fornecedores Conta Corrente	3.439,82

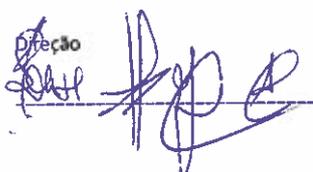
9.3.2 - Outros Passivos Correntes

A rubrica Outros passivos correntes desdobra-se da seguinte forma:

Outras dívidas a pagar:

Nome / Descrição	Valor
Remunerações a Liquidar	17.349,75
	0,00
	0,00

9.4 - Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Direção


Contabilista Certificado N° 71156



Instrumentos financeiros por modelo mensuração - discriminação (ESNL):

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:	0,00	0,00	18.722,41	0,00	0,00
Clientes e utentes	0,00	0,00	4.704,50	0,00	0,00
Outros créditos a receber	0,00	0,00	14.017,91	0,00	0,00
Passivos financeiros:	0,00	0,00	22.551,91	0,00	0,00
Fornecedores	0,00	0,00	4.226,89	0,00	0,00
Outras dívidas a pagar	0,00	0,00	18.325,02	0,00	0,00
Ganhos e perdas líquidos:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rendimentos e gastos de juros:	0,00	0,00	1.031,36	0,00	0,00
De ativos financeiros	0,00	0,00	1.149,38	0,00	0,00
De passivos financeiros	0,00	0,00	-118,02	0,00	0,00

Instrumentos financeiros por modelo mensuração - discriminação (ESNL) - Quadro Comparativo (2023):

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:	0,00	4.808,52	0,00	0,00	0,00
Clientes e utentes	0,00	3.465,00	0,00	0,00	0,00
Outros créditos a receber	0,00	1.343,52	0,00	0,00	0,00
Passivos financeiros:	0,00	25.516,89	0,00	0,00	0,00
Fornecedores	0,00	7.347,14	0,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	0,00	10.294,08	0,00	0,00	0,00
Outras dívidas a pagar	0,00	18.169,75	0,00	0,00	0,00
Ganhos e perdas líquidos:	0,00	9,87	0,00	0,00	0,00
De ativos financeiros	0,00	-14,83	0,00	0,00	0,00
De passivos financeiros	0,00	24,70	0,00	0,00	0,00
Rendimentos e gastos de juros:	0,00	-555,38	0,00	0,00	0,00
De passivos financeiros	0,00	-555,38	0,00	0,00	0,00

10 - Benefícios dos empregados

10.1 - Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Direção



Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas:

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	8,00	14.060,00	8,00	14.060,00
Pessoas remuneradas	8,00	14.060,00	8,00	14.060,00
Pessoas não remuneradas	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	8,00	14.060,00	8,00	14.060,00
Pessoas a tempo completo	8,00	14.060,00	8,00	14.060,00
(das quais pessoas remuneradas)	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoas em tempo parcial	0,00	0,00	0,00	0,00
(das quais pessoas remuneradas)	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	8,00	14.060,00	8,00	14.060,00
Masculino	0,00	0,00	0,00	0,00
Feminino	8,00	14.060,00	8,00	14.060,00

10.2 - Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

Os elementos da Direção não são remunerados.

10.3 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Pessoal - benefícios:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	134.303,07	114.095,94
Remunerações do pessoal	110.130,60	92.469,95
Encargos sobre as remunerações	21.947,00	20.012,73
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	1.275,23	990,80
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	950,24	622,46
- Formação	40,00	0,00
- fardamento	546,78	0,00

10.4 - Outras divulgações

Os corpos sociais tem a seguinte composição (com mandato para o quadriénio 2020-2024):

Mesa da Assembleia Geral:

Presidente - António da Silva Ferreira

Vice-Presidente - Marlene Emília Fernandes Vieira Martins

Secretário - Joaquim Guimarães Fernandes

Direção

Contabilista Certificado N.º 71156

Conselho Fiscal:

Presidente - Vítor António Faria da Costa Ferreira
Vogal - Elisabete Carolina Longras Vilas Boas
Vogal - Hélder Filipe Figueiredo Ferreira Faria
Suplente - Isabel Catarina Silva Costa
Suplente - José Manuel Faria Igreja
Suplente - Sara Marilisa da Silva Miranda

Direção:

Presidente - Rute Marilisa Campos de Sousa
Vice-Presidente - José Carlos Esteves da Costa
Secretária - Ana Catarina Faria Campinho
Tesoureiro - Fernando Jorge Macedo Coelho
Vogal - José Fernandes de Sousa
Suplente - Lúcia Maria Medeiros de Sá
Suplente - António Campinho Ribeiro
Suplente - Carlos Manuel Pereira da Costa
Suplente - Manuela Maria Pereira Lomba
Suplente - Manuel Fernandes de Sousa

11 - Acontecimentos após a data do balanço

11.1 - Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço

Espera-se um cenário económico para 2024 semelhante ao vivido em 2023, com a maioria dos indicadores económicos a crescer de forma muito moderada. No médio longo prazo é expectável que as políticas monetárias mais restritivas vão sendo aliviadas à medida que a inflação vai sendo controlada. Relativamente ao indicador que mais problemas continua a causar, a inflação, é esperado que esta continue a abrandar.

A Direção continuará a tomar as medidas que se mostrarem adequadas às circunstâncias, em consonância com a situação mundial, expectando que a atividade da instituição não seja significativamente afetada, dependendo igualmente de apoios por parte do Governo para que não se reflita na ASP - Associação Social de Pereira

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024

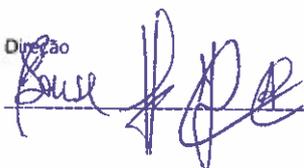
Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pela Direção em 22-03-2025

12 - Divulgações exigidas por diplomas legais

12.1 - Informação por atividade económica

Direção



Contabilista Certificado N.º 71156

Informação por CAE:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
CAE	88101	
Vendas	0,00	0,00
Prestações de serviços	301.964,58	301.964,58
Fornecimentos e serviços externos	59.482,98	59.482,98
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	0,00	0,00
Gastos com o pessoal	134.303,07	134.303,07
Remunerações	110.130,60	110.130,60
Outros gastos	24.172,47	24.172,47
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	51.113,88	51.113,88
Total das aquisições	48.576,78	48.576,78
(das quais edifícios e outras construções)	7.618,80	7.618,80
Propriedades de investimento		

Informação por CAE - Quadro Comparativo (2023):

Descrição	Atividade CAE 1	Total
CAE	88101	
Vendas	0,00	0,00
Prestações de serviços	38.177,68	38.177,68
Fornecimentos e serviços externos	46.884,56	46.884,56
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	0,00	0,00
Número médio de pessoas ao serviço	8,00	8,00
Gastos com o pessoal	114.095,94	114.095,94
Remunerações	92.469,95	92.469,95
Outros gastos	21.625,99	21.625,99
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	11.131,94	11.131,94
Propriedades de investimento		

12.2 - Informação por mercado geográfico

Informação por mercado:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Prestações de serviços	301.964,58	0,00	0,00	301.964,58
Fornecimentos e serviços externos	59.482,98	0,00	0,00	59.482,98
Aquisições de ativos fixos tangíveis	48.576,78	0,00	0,00	48.576,78

Informação por mercado - Quadro Comparativo (2023):

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Prestações de serviços	38.177,68	0,00	0,00	38.177,68
Fornecimentos e serviços externos	46.884,56	0,00	0,00	46.884,56
Aquisições de ativos fixos tangíveis	5.613,66	0,00	0,00	5.613,66

12.3 - Outras divulgações exigidas por diplomas legais**- Impostos em mora**

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

13 - Outras divulgações**13.1 - Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados**

Acréscimos e diferimentos (com comparativo):

Nome / Descrição	Valor Período	Valor Período Anterior
Diferimentos - Ativo	0,00	0,00
Seguros pagos antecipadamente	1.445,37	901,58
Total	1.445,37	901,58
Diferimentos - Passivo	0,00	0,00
Subsídios IEFP	0,00	4.210,54
Total	0,00	4.210,54

14 - Impostos e contribuições**14.1 - Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:**

Direção



Contabilista Certificado N° 71156

Página: 20 / 22

Impostos - componentes:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	118.024,52	66.401,97
Imposto corrente	0,00	0,00
Imposto diferido	0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Tributações autónomas	0,00	0,00
Taxa efetiva de imposto	0,00	0,00

14.2 - Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

A rubrica de Estado e outros Entes Públicos está dividida da seguinte forma:

Estado e Outros Entes Públicos:

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Retenção de impostos sobre rendimentos	0,00	260,00	0,00	101,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	985,98	0,00	1.817,34	0,00
Contribuições para a Segurança Social	0,00	2.662,26	0,00	1.709,00
Total	985,98	2.922,26	1.817,34	1.810,00

O débito da rubrica Estado e Outros Entes Públicos no montante de 985,98 é relativo ao valor da restituição de IVA. No que se refere ao crédito desta rubrica no montante de 2.922,26 dizem respeito aos Encargos com pessoal.

À data do balanço não existem quaisquer dívidas em mora ao Estado nem à Segurança Social.

15 - Fluxos de caixa

15.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica Caixa e seus equivalentes inclui os valores em numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

Os valores da rubrica de Caixa e seus equivalente a 31 de dezembro de 2024 e a 31 de dezembro de 2023 detalha-se conforme se segue:

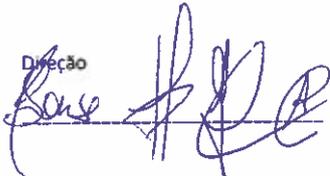


Caixa e equivalentes - desagregação:

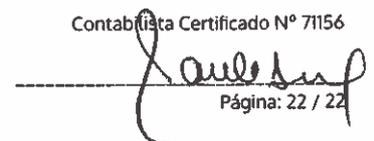
Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	2.171,74	13.819,00	14.193,34	1.797,40
Depósitos à ordem	11.829,10	681.122,27	673.050,16	19.901,21
Outros depósitos bancários	80.000,00	350.000,00	300.000,00	130.000,00
Total	94.000,84	1.044.941,27	987.243,50	151.698,61

Caixa e equivalentes - desagregação - Quadro Comparativo (2023):

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	142,25	5.942,38	3.912,89	2.171,74
Depósitos à ordem	13.435,89	222.700,84	224.307,63	11.829,10
Outros depósitos bancários	20.000,00	60.000,00	0,00	80.000,00
Total	33.578,14	288.643,22	228.220,52	94.000,84

Direção


Contabilista Certificado N° 71156


Página: 22 / 22

ATAS

ATA Nº 16

Aos vinte dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniram-se em Assembleia-Geral Ordinária, os sócios da “ASP – Associação Social de Pereira”, pessoa coletiva 515776033, com sede na Rua da Igreja, n.º 408, na freguesia de Pereira, concelho de Barcelos.-----

A reunião da Assembleia-Geral obedeceu à seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto Um: Relatório de Atividades e Contas do ano de 2024 e parecer do Conselho Fiscal; -----

A Assembleia-geral foi presidida pelo Presidente que procedeu à abertura da reunião, agradecendo a presença de todos e dando início à ordem de trabalhos.-----

Relativamente ao Ponto Um da ordem de Trabalhos, o Presidente da Assembleia Geral solicitou aos elementos da Direção presentes, que procedessem à apresentação do relatório e contas do ano de 2024.-----

A Sr.ª Presidente da Direção, passou a palavra ao Sr. Fernando Coelho, Tesoureiro da Direção, que começou por informar que relativamente às contas do ano de 2024 as mesmas apresentaram um resultado líquido positivo de 118.024,52€ (cento e dezoito mil vinte e quatro euros e cinquenta e dois cêntimos). Total de rendimentos foi de 301.964,58€ (trezentos e um mil novecentos e sessenta e quatro euros e cinquenta e oito cêntimos) e total de gastos foi de 202.831,26€ (duzentos e dois mil oitocentos e trinta e um euros e vinte e seis cêntimos). -----

Após explicação detalhada das Contas do Exercício de 2024, o Presidente da Assembleia Geral leu aos presentes o parecer favorável do Conselho Fiscal. -----

Colocada à votação dos sócios o Relatório e Contas de Gerência do ano de 2024 e o parecer do Conselho Fiscal, estes foram aprovados por unanimidade dos presentes.-----

Ponto Dois: Discussão de outros assuntos de interesse para a ASP – Associação Social de Pereira.-----

Relativamente ao Ponto Dois da ordem de trabalhos, a Sr.ª Presidente da Direção informou que os resultados líquidos obtidos serão reinvestidos para continuar a servir a comunidade. -----

Um dos investimentos que está em análise é a construção do novo edifício contíguo ao atual edifício da creche com três pisos, cujo projecto foi apresentado aos presentes. Avançar com a



ATAS

Folha 45

ampliação da creche é imperativo para dar resposta às necessidades sociais.-----
Pretende-se com este novo investimento, aumentar o leque de respostas sociais e contribuir
assim para uma melhoria do bem-estar da sociedade e dos nossos utentes. Ampliação da creche,
apoio domiciliário, centro de dia e apoio aos cuidadores informais.-----

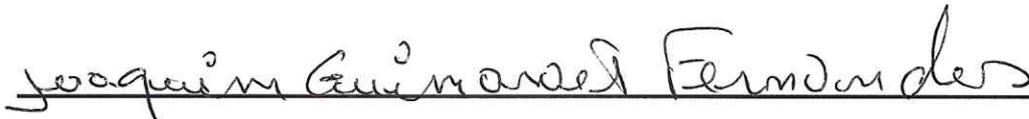
E nada mais havendo a tratar, encerrou-se esta Assembleia Ordinária pelas vinte e duas horas e
trinta minutos, da qual, para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente ata que foi aprovada
em minuta.-----



Presidente – António da Silva Ferreira



Vice – Presidente – Marlene Emilia Fernandes Vieira Martins



Secretário – Joaquim Guimarães Fernandes